

**Garantir que
a obra
não venha
a agravar
o problema
das cheias
em Sacavém.**

Substituição da ponte de Sacavém sobre o Rio Trancão

Como foi já informado, em anterior comunicado de setembro de 2014, o Município de Loures, logo que teve conhecimento da consignação da nova ponte sobre o rio Trancão, solicitou a realização de uma reunião com a EP – Estradas de Portugal, para conhecer o projeto de execução e esclarecer um conjunto de questões sobre a obra.

Realizaram-se, entretanto, várias reuniões com a EP, nas quais o Município, para além de manifestar a sua expressa concordância com a substituição da antiga ponte, colocou duas preocupações centrais.

- a) Que a intervenção não implicasse um agravamento do problema das cheias em Sacavém.
- b) Que não viesse agravar a circulação rodoviária, numa zona já com alguns problemas.

Para além disso, e em simultâneo, foram realizadas duas reuniões com membros do Governo, a pedido do Município, com vista a discutir o problema das cheias em Sacavém.

E quais foram os resultados desse conjunto de reuniões?

continua no verso ➡



Das reuniões com os membros do Governo resultou o compromisso, assumido pelo ministro da Economia e pelo secretário de Estado do Ambiente, de se procurar, o mais rapidamente possível, uma solução para o problema das cheias na zona baixa de Sacavém.

A APA (Agência Portuguesa do Ambiente) ficou, assim, de reanalisar os projetos existentes relativos à problemática das cheias em Sacavém, para posterior candidatura ao Programa Comunitário POSEUR (Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos).

A EP, face às preocupações apresentadas pelo Município, apresentou um estudo que visa acautelar o impacto da obra de substituição da ponte, designadamente no que respeita à preservação do “caneiro de Sacavém”. Este estudo, que nos foi entregue no dia 14 de novembro de 2014, vem atestar a validade das reservas e dos condicionamentos que, em tempo e lugar certos, fomos apresentando.

O Município reagiu, entretanto, a essa iniciativa da EP, preparando um relatório técnico sobre o estudo desenvolvido. Esse relatório técnico, com as nossas sugestões e propostas, foi enviado à EP no dia 3 de dezembro.

Cabe agora à EP, entidade responsável pela obra, avaliar essas propostas e decidir, em articulação com a APA e outras entidades que considere pertinentes, se estão ou não reunidas as condições para avançar com a substituição da ponte, acautelando as preocupações colocadas pelo Município.

O Município de Loures fica a aguardar a decisão da EP, ciente de que tudo fez para salvaguardar os interesses da população de Sacavém e da zona oriental do concelho.

